

e contexto das charges, capturadas na internet. Ampliou-se os recursos educacionais com seleção de imagens e vídeos de humor e posteriormente apresentação dos slides/charges/ vídeos. Resultados – Aproveitando-se do humor expresso nas charges discorreu-se sobre a política de saúde do homem, a política de promoção da saúde e as diretrizes que norteiam a Estratégia Saúde da Família, associando-as aos Determinantes Sociais em Saúde – educação, moradia, renda, dentre outros. Durante a apresentação os alunos foram estimulados a uma discussão e contribuíram com exposição de suas experiências, associando-as ao contexto das charges com práticas cotidianas. Conclusão - O estudo constatou que o uso de metodologias criativas na Pós-Graduação possibilita melhorias no ensino-aprendizagem, a partir do exercício da autonomia, (re) criação de uma consciência crítica, ampliação de horizontes e transformação da realidade, como um ato coletivo, participativo, solidário e comprometido com os avanços da contínua formação profissional.

#### 2106 DA CURA AO CUIDADO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS E DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE

Verônica, D.S.C.: FARIAS, P.S.

Este trabalho reúne as primeiras reflexões de uma pesquisa quantitativa, para a elaboração do trabalho de conclusão de curso de especialização Direito e Saúde, na ENSP/Fiocruz, cujo objetivo é analisar a perspectiva dos graduandos de Medicina quanto aos conteúdos ministrados em seu curso a respeito de cuidados paliativos, tendo a compreensão de que este tipo de cuidado é foco da recente Resolução 1995 do Conselho Federal de Medicina, de 2012. O presente estudo traz toda a discussão levantada pelo tema, particularmente no que diz respeito à Bioética e à autonomia do paciente com base nas diretivas antecipadas de vontade. As mudanças sociais, e também as tecnológicas, em especial na área da saúde, foram fatores importantes para o aumento da expectativa de vida da população. Entretanto, este prolongamento do tempo de vida traz consigo igualmente o acometimento da sociedade por doenças crônico-degenerativas. Neste cenário, os cuidados paliativos aparecem como uma alternativa de acompanhamento dos pacientes que apresentam quadro patológico que não respondem mais às intervenções curativas, promovendo conforto. Isto significa, porém, uma quebra do paradigma da cura, segundo o qual a manutenção da vida deve ocorrer a qualquer custo - o que é conhecido como "obstinação terapêutica" ou distanásia. Tal embate assume contornos éticos, em que a relação entre o profissional de saúde e o paciente se coloca em foco, tanto em termos da escolha dos procedimentos e de sua real necessidade e eficácia, quanto à comunicação da real situação do assistido. Neste quadro, os cuidados paliativos surgem para mudar o paradigma da cura para o cuidado, e a nova Resolução aparece como uma ferramenta de garantia do direito do paciente à sua saúde e a seu corpo. Por esses motivos, cabe levantar os principais pontos abordados na literatura sobre esta temática, assim como mapear o que tem sido feito na direção de propagar e efetivar as práticas contidas nesta Resolução.

#### 2107 (DES)COMPASSOS DA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO PARA ATUAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Stedile, NLR; Ribeiro, AI.; Ferla, AA

O profissional da psicologia tem se mantido distante das necessidades do Sistema Único de Saúde, (SUS) especialmente devido a formação profissional ainda não fornecer as ferramentas necessárias para atuação neste contexto. Este estudo teve como objetivo verificar se e de que forma a formação profissional e a Educação Permanente em Saúde (EPS) estão sendo discutidas na produção da área de psicologia em sua relação com o SUS e comparar os resultados com a experiência de uma das autoras, que foi responsável pelo processo de adequação de um curso de psicologia de uma Universidade Particular do Rio Grande do Sul às novas Diretrizes Curriculares Nacionais. A metodologia consiste de dois delineamentos: a pesquisa empírica e o relato de experiência. Para a pesquisa empírica foram analisados 37 textos presentes na BVS. Tomar a disseminação científica como campo empírico é indicado pois bases de conhecimento científico e tecnológico embasam a formação e os processos de subjetivação profissional sendo, portanto, um passo importante de aproximação para o contexto das práticas dos profissionais no trabalho. Constatou-se que a formação profissional é considerada inadequada e ou insuficiente para a atuação profissional comprometida com os princípios do SUS, especialmente a integralidade, e voltada para a prática clínica. As práticas profissionais voltadas para o atendimento clínico parecem refletir um modelo de formação profissional voltado para esta forma de atuação profissional. Este resultado é semelhante à experiência relatada, na qual contata-se que o distanciamento do curso de psicologia dos processos de formação dos demais profissionais da saúde, resultado da não inserção do curso nesta área, dificulta ainda mais o desenvolvimento de uma base conceitual que permita a substituição do modelo biomédico que é hospitalocêntrico e medicocentrado, pelos modelos alternativos baseados no trabalho em equipe, na interdisciplinaridade e na atenção básica como principal responsável pela resolução dos problemas de saúde prevalentes na população. Tal dificuldade pode ser percebida no processo de mudança curricular, objeto deste estudo, que evidenciou, por exemplo, grande dificuldade de redução da carga horária das disciplinas tradicionais, voltadas ao estudo do corpo e da prática clínica e a consequente introdução daquelas que se destinam, por exemplo, ao estudo dos problemas prevalentes, da lógica de organização do SUS, da epidemiologia social, entre outras. A resistência torna-se ainda maior quando a proposta tenta avançar na substituição dessas disciplinas por outras que atendam as lacunas de formação profissional para atuação no SUS. Evidencia-se também que a EPS não é um fator significativo na área da psicologia, cuja presença foi identificada em poucos estudos. Pode ser verificado também que existe uma grande demanda para a EPS, dada a distância entre as práticas profissionais exercidas pelos profissionais e as necessidades reais de saúde da população.